

**REQUERIMENTO N.º , DE 2015.
(Do Sr. Luiz Sérgio – PT/RJ)**

Requer a convocação do Sr. Gustavo Adolfo Villela de Castro, Gerente de Engenharia Naval da Petrobras, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito, que seja convocado o Sr. Gustavo Adolfo Villela de Castro, Gerente de Engenharia Naval da Petrobras, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

JUSTIFICAÇÃO

A Sr. Gustavo Adolfo Villela de Castro, Gerente de Engenharia Naval da Petrobras prestou depoimento à CPMI Petrobras- 2014, levando informações de relevância para a elucidação de vários fatos investigados.

O Requerimento de criação desta CPI elege, como um dos eixos de investigação, o “superfaturamento e a gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda”.

Há denúncia de que a empresa SBM Offshore, que aluga plataformas flutuantes a companhias petrolíferas, entre as quais a Petrobras, está sob investigação de autoridades da Holanda, Inglaterra e do Departamento de Justiça dos Estados Unidos desde 2012, por supostos pagamentos de suborno a empresas, inclusive estatais, e autoridades na Guiné Equatorial, Angola, Malásia, Cazaquistão, Itália, Iraque e Brasil. Sediada na Holanda, a SBM tem operações em Mônaco e Estados Unidos e é proprietária de uma das maiores frotas de plataformas flutuantes de produção, armazenamento e transferência (FPSO) do mundo. A denúncia foi publicada pelo jornal Valor Econômico, de 13/02/2014.

Ainda segundo o jornal, a SBM Offshore teria confirmado na Holanda "que pagou US\$ 139,1 milhões em comissões no Brasil entre 2007 e 2011 para os agentes de seus negócios no país, mas alegou não ter "evidências críveis" de que se tratem de propina a funcionários da Petrobras. O representante da empresa no Brasil era o empresário Julio Faerman, do Grupo Faerman."

De acordo com a denúncia, a empresa pagaria 3% do contrato fechado com a Petrobras a título de comissão para seu representante no Brasil, Julio Faerman, e este repassava 2% para funcionários da Petrobras.

À vista desses fatos, entendemos como fundamental a oitiva do senhor Gustavo Adolfo Villela de Castro, Gerente de Engenharia Naval da Petrobras.

Portanto, é fundamental que esta CPI receba os esclarecimentos que somente a presente convocação pode fornecer, contribuindo para que se possa elucidar os atos de corrupção que foram efetivamente praticados, os agentes corruptores, os beneficiários e o *modus operandi* utilizado. Por isso, solicitamos aos membros desta Comissão o apoioamento para a aprovação da presente convocação.

Sala da Comissão,

Deputado Luiz Sérgio (PT/RJ)